

As estatísticas de gênero são capazes de suprir lacunas no monitoramento e na prestação de contas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

Amina Said Alsayyad, Universidade Al-Azhar, Egito,
e Abdel-Hameed Hamdy Nawar, Universidade do Cairo, Egito

A igualdade entre mulheres e homens como beneficiários do desenvolvimento, o empoderamento feminino e a eliminação da discriminação contra as mulheres são valores fundamentais, consagrados na Carta das Nações Unidas.

Para se alcançar a igualdade de gênero, é necessário que estejam disponíveis evidências para iluminar as diferenças e as desigualdades entre as situações de mulheres e homens em todas as áreas da vida.

Estatísticas de gênero são aquelas que: (i) explicitamente desagregam por sexo e outras características relevantes; e (ii) apesar de não desagregadas por sexo, refletem as necessidades e as oportunidades específicas de mulheres e garotas, bem como suas contribuições para a sociedade.

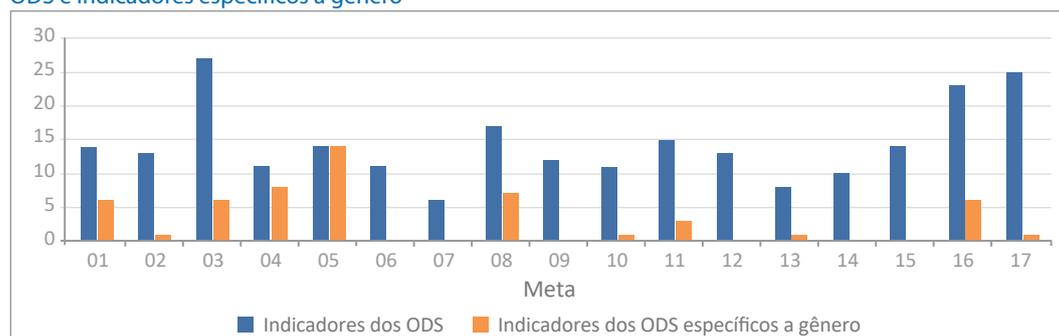
Dados de gênero fornecem os elementos constitutivos a partir dos quais várias estatísticas de gênero são geradas. A produção e a disseminação de estatísticas de gênero levam à criação de “conhecimentos de gênero” fundamentados em evidências, que ajudam decisores políticos a desenvolver políticas fundamentadas em evidências e a medir a eficácia de tais políticas, para obter progresso quanto à igualdade de gênero.

Uma parte significativa das estatísticas de gênero é fornecida por agências estatísticas nacionais, ministérios de governo e outras fontes. Tais instituições prezam seus métodos de coleta de dados, verificação e harmonização, desenvolvendo melhores práticas para minimizar a probabilidade de vieses de gênero em atividades sociais e econômicas.

Um das exigências do marco global de indicadores (*global indicator framework* — GIF) para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é desagregar os indicadores dos ODS por sexo — onde aplicável — de acordo com os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais (DIVISÃO ESTATÍSTICA DAS NAÇÕES UNIDAS, 2014).

A desagregação de indicadores dos ODS por sexo cobre muitas áreas transversais, tais como saúde, educação, trabalho, processos decisórios e acesso a recursos e oportunidades. Dos 232 indicadores dos ODS, 54 são específicos a gênero.

Figura 1
ODS e indicadores específicos a gênero



Fonte: Nações Unidas (2019) e ONU Mulheres (2019).

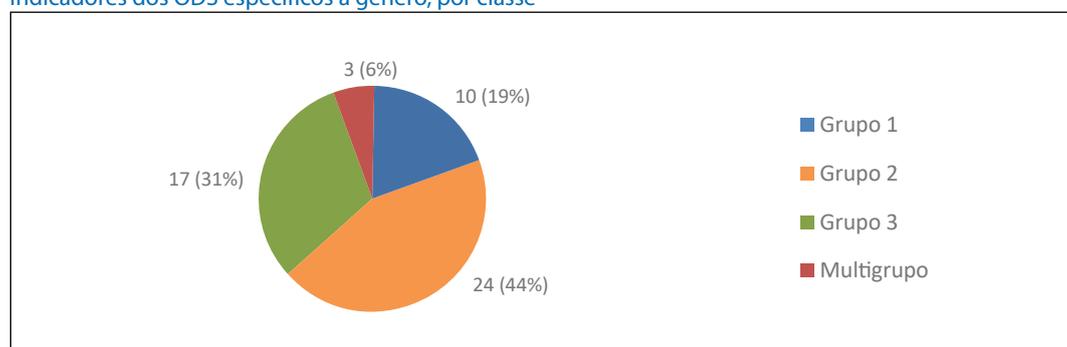


Diferentemente do ODS 5 (“Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”), cujos 14 indicadores são todos específicos a gênero, o número de indicadores relacionados ao gênero nos 16 ODS restantes varia de 0 a 8. De fato, seis ODS — 6, 7, 9, 12, 14 e 15 — não possuem indicadores específicos a gênero.

A Equipe Inter-Agências Especializada em Estatísticas de Gênero (*Inter-Agency Expert Group on Gender Statistics* — IAEG-GS) tem feito grandes esforços de apoio em cooperação técnica para fortalecer sistemas nacionais de estatística que meçam, monitorem e relatem a respeito dos indicadores específicos de gênero nos ODS. Não obstante, de acordo com o refinamento de 2019 do GIF para os ODS, apenas 10 indicadores específicos a gênero (menos que 20 por cento de todos os indicadores dos ODS específicos a gênero) são classificados como Grupo I, 24 são Grupo II, 17 são Grupo III e 3 indicadores (4.1.1, 4.5.1 e 5.5.1) são classificados como multigrupo. Portanto, mais de 80 por cento dos indicadores de ODS específicos a gênero ou: (a) possuem uma metodologia conceitualmente definida e bem-estabelecida, assim como padrões disponíveis, mas dados não são produzidos regularmente pelos países; ou (b) não possuem uma metodologia conceitualmente bem-estabelecida ou padrões disponíveis, e dados não são regularmente produzidos pelos países.

Figura 2

Indicadores dos ODS específicos a gênero, por classe



Fonte: ONU Mulheres (2019).

Desenvolver, testar e estabelecer uma metodologia e padrões robustos para indicadores dos ODS específicos a gênero irá preencher lacunas significativas e contribuir, de maneira importante, para a melhoria da situação do GIF para os ODS.

Esse fato exige uma abordagem dupla. Primeiro, em âmbito internacional, focar a priorização do desenvolvimento, a avaliação e o estabelecimento de uma metodologia/padrões para indicadores específicos a gênero. Segundo, em âmbito nacional, acelerar a produção e a disseminação de estatísticas de gênero. Felizmente, vários países lançaram novas e inovadoras estratégias de estatísticas, alinhadas com a Agenda 2030, e institutos nacionais de estatísticas estão fazendo grandes esforços para identificar dados e estatísticas de gênero em seus contextos nacionais.

O compartilhamento de experiências é fundamental para o sucesso mundial dos esforços correntes em estatísticas de gênero.

Referências:

NAÇÕES UNIDAS. “Global indicator framework for the Sustainable Development Goals and targets of the 2030 Agenda for Sustainable Development.” Nova York: Nações Unidas, 2019. Disponível: <https://unstats.un.org/sdgs/indicators/Global%20Indicator%20Framework%20after%202019%20refinement_Eng.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019.

DIVISÃO ESTATÍSTICA DAS NAÇÕES UNIDAS. “Fundamental Principles of National Official Statistics.” Website da Divisão Estatística das Nações Unidas, 2014. Disponível: <<https://unstats.un.org/unsd/dnss/gp/fundprinciples.asp>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

ONU MULHERES. “Turning Promises into Action: Gender Equality in the 2030 Agenda for Sustainable Development.” Nova York: Nações Unidas, 2019. Disponível: <www.unwomen.org/sdg-report>. Acesso em: 27 jun. 2019.